

Voto de Pesar

PELO FALECIMENTO DE CARLOS CARDOSO

Carlos Cardoso nasceu em Setúbal, a 29 de dezembro de 1944, e foi uma das figuras mais marcantes da história do futebol e do Vitória Futebol Clube. A sua vida confunde-se com a do próprio clube, ao qual esteve ligado durante mais de quatro décadas, numa relação rara de fidelidade, continuidade e identidade.

Enquanto jogador, destacou-se como defesa de grande rigor, inteligência tática e espírito de liderança, qualidades que o levaram a assumir a braçadeira de capitão e a tornar-se uma referência dentro e fora do campo. Representou sempre o Vitória de Setúbal como futebolista profissional, algo cada vez mais raro no futebol moderno, e participou em algumas das mais importantes campanhas do clube a nível nacional e europeu. Conquistou uma Taça de Portugal e foi internacional A por duas vezes, levando o nome de Setúbal ao mais alto nível do futebol português.

Para além do seu valor desportivo, Carlos Cardoso ficou conhecido pelo seu carácter sereno, pelo respeito que inspirava entre colegas, adversários e dirigentes, e pela forma como sempre colocou o coletivo acima do individual. Foi um símbolo de profissionalismo, lealdade e compromisso com o emblema que representava.

Após terminar a carreira de jogador, manteve-se ligado ao futebol como treinador e técnico, assumindo durante cerca de uma década a liderança do Vitória de Setúbal, além de funções como treinador-adjunto. O seu percurso enquanto treinador levou-o também a orientar clubes como o Barreirense, Nacional, União da Madeira, O Elvas, Lusitano de Évora, Benfica e Castelo Branco e Juventude de Évora, deixando em todos eles uma marca de seriedade, competência e formação humana.





Assembleia Municipal de Setúbal

Mais do que os resultados, o seu legado construiu-se na forma como viveu o futebol: com rigor, respeito, sentido de responsabilidade e profundo amor ao clube da sua terra. Carlos Cardoso foi uma referência para várias gerações de jogadores, técnicos e adeptos, sendo reconhecido como um homem íntegro, discreto e profundamente dedicado.

O seu nome permanece ligado à história do Vitória de Setúbal e ao património desportivo da cidade, como exemplo de alguém que fez do futebol não apenas uma profissão, mas uma missão ao serviço do desporto, da juventude e da identidade sadina.

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida a treze de fevereiro, delibera:

- Manifestar o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Carlos Cardoso, cidadão setubalense com uma vida dedicada ao desporto e ao Vitória Futebol Clube;
- Endereçar à Comissão Municipal de Toponímia a recomendação para atribuição de denominação “Carlos Cardoso” a via do município;
- Endereçar aos seus familiares, aos amigos e ao Vitória Futebol Clube e a sua massa associativa as mais sentidas condolências.
- Guardar um minuto de silêncio em memória do enorme Carlos Cardoso.

Assembleia Municipal de Setúbal, 13 de fevereiro de 2026

Os eleitos da CDU,

